Jornal Mensal de Actualidade Angolana

MWANGOLÉ

NOVEMBRO 2012 | EDIÇÃO GRATUITA | www.embaixadadeangola.org

EDIÇÃO DOS SERVIÇOS DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DE ANGOLA EM PORTUGAL

TRIBUNAL DÁ RAZÃO À TAAG

Pág. 5

11 DE NOVEMBRO FESTEJADO DE FORMA INTENSA EM PORTUGAL

EMBAIXATRIZ SUSANA BARRICA NO BAZAR DIPLOMÁTICO

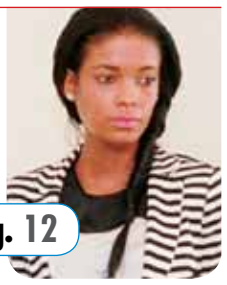
Pág. 7

III ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES EM PORTUGAL

Pág. 11

BONGA NA FESTA DA "ELEGÂNCIA E PRESTÍGIO"

JOANA CASTRO PROMETE "BOA FIGURA" NO MISS ANGOLA-2012



Pág. 12

SÃO TOMÉ VENCE III EDIÇÃO DO "ANGOLA AVANTE"

Pág. 18

Pág. 20

MAIS INFORMAÇÃO, MAIS ANGOLA.

Esta publicação está disponível em formato PDF em www.embaixadadeangola.org
Reader gratuito disponível em www.adobe.com

NOTA DE REDACÇÃO

Nesta edição de Novembro, o nosso/vosso Mwangolé, como não podia deixar de ser, destaca as comemorações do 37º aniversário da Independência Nacional. Tido pelo embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, como "ponto de viragem da história" do País, o 11 de Novembro foi festejado em Portugal com a realização, sobretudo, em Lisboa, Porto e Faro, de diversas actividades político-sociais e culturais. Na cerimónia de recepção oficial por ocasião da data, ocorrida numa unidade hoteleira lisboeta, Marcos Barrica enalteceu a "justiça social" do Programa de Governação do Executivo, por "encerrar uma forte motivação de justiça social e de desenvolvimento humano". Classificando que a efeméride "ocorre num ano especial para o País, por assinalar o fim do período de transição", e perante deputados à Assembleia da República e membros do Governo português, assim como embaixadores e membros do corpo diplomático acreditados em Portugal, Marcos Barrica referiu como prioridade "número um" do Executivo angolano a "manutenção da estabilidade política, mediante a promoção, defesa e consolidação da paz e o aprofundamento da democracia". No domínio económico, realçou a estratégia da diversificação da economia não-petrolífera. Ainda no quadro da "Dipanda", o embaixador José Marcos Barrica procedeu a inauguração das novas instalações do Consulado Geral de Angola em Faro. Na companhia cônsul-geral de Angola em Faro, Mateus de Sá Miranda, Marcos Barrica conheceu as instalações que incluem cinco novos postos de atendimento, sete gabinetes de apoio, uma zona infantil e uma sala polivalente para formação e actos consulares, como casamentos. Segundo Sá Miranda, o espaço vai permitir maior comodidade aos utentes. Já na "cidade invicta" do Porto, o 11 de Novembro foi capitalizado pela "Primeira Feira de Emprego e Angolanização da Economia", co-organizada pelo Consulado Geral de Angola e pela Associação Comercial do Porto, em parceria com os grupos Casais, Telhabel, Cunhas e Tintas Europa. Esta feira integrou uma mostra de oportunidades de emprego em Angola e diversas conferências com apresentação de diversos casos de sucesso de empresas portuguesas em Angola. Por outro lado, as festividades da Independência em terras de Camões foram ainda marcadas pelo terceiro Encontro Nacional dos Estudantes Angolanos em Portugal, organizado, em Portimão, pela Associação de Estudantes Angolanos em Portugal. O mesmo foi aberto pelo secretário de Estado para a Juventude, Nhanga Fonseca de Assunção. O comunicado final refere que o evento permitiu a troca de experiência entre os estudantes, reforçando a cooperação e solidariedade, bem como orientou os estudantes para melhor inserção no mercado de trabalho angolano e o incentivo ao regresso ao país dos quadros formados. Ao encerrar o encontro, o embaixador de Angola em Portugal disse que o evento constitui espaço de partilha de conhecimentos sobre a vida dos estudantes e do País. Finalmente, realçámos a "derrota" da equipa de futebol da comunidade de Angola em Portugal no torneio "Angola Avante", instituído pela Embaixada de Angola em Portugal, em homenagem ao 11 de Novembro. Embora o convívio inter-comunitário seja a nota dominante da prova, a vitória de São Tomé e Príncipe não merece quaisquer dúvidas. Para o ano, o "Angola Avante" promete…

BOA LEITURA!

MANUEL VICENTE PRESIDE ACTO CENTRAL DO 11 DE NOVEMBRO

O Executivo está a implementar projectos estruturantes de curto e médio prazo nos domínios da produção, transporte e distribuição de energia eléctrica a nível dos sistemas Norte, Centro e Sul do país e a sua interligação, para melhorar em grande medida esse serviço à população. A garantia é do Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, no Namibe, quando discursava no acto central alusivo ao 37º aniversário da Independência Nacional, no estádio "Joaquim Morais". O Vice-Presidente da República garantiu também que o programa "Água para Todos", que fornece água às comunidades rurais, vai alcançar níveis de execução superiores a 80 por cento, nas zonas urbana e periurbana, e a 40 por cento, nas zonas rurais, com o objectivo de assegurar o acesso da população à água potável. Manuel Vicente lembrou que o Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017 enquadra grandes opções para a governação, tendo como desígnio principal o combate à pobreza e o aumento da qualidade de vida dos angolanos. O Vice-Presidente sublinhou que o Plano tem políticas de desenvolvimento provincial e projectos estruturantes prioritários para melhorar a energia e águas, alimentação, agro-indústria, habitação, transportes e logística. De acordo com Manuel Vicente, o Presidente da República "deu orientações concretas", no sentido do Orçamento Geral do Estado para 2013 dedicar especial atenção aos sectores da Saúde, Educação, Ensino Superior, Habitação e Assistência Social. Manuel Vicente disse que para maior rigor e transparência foram definidos mecanismos e regras de execução que permitam avaliar a eficácia e a qualidade da despesa relativa a estes sectores, sobretudo o da Energia e Águas, que mais reflexo têm no quotidiano.

MPLA: ANGOLA FEZ PROGRESSOS SIGNIFICATIVOS

O MPLA considera que foram dados "passos significativos para a consolidação da independência e estabilidade política de Angola, no sentido do reforço da democracia, da reconciliação e da coesão nacional", 37 anos depois da Independência Nacional, comemorados sob o lema "Todos juntos, promovamos o bem-estar dos angolanos". Em comunicado de imprensa, o partido refere que, "passados 37 anos da memorável data de proclamação da nossa liberdade, foram alcançados avanços notáveis com vista a obter uma estabilidade macro-económica e o estabelecimento de bases rumo a um crescimento e desenvolvimento sustentável do país". A nota do bureau político indica que "a construção e reconstrução das infra-estruturas mais importantes do país estão praticamente terminadas, estando assim lançadas as bases para o desenvolvimento multi-facético do país, para que possa crescer mais e distribuir melhor a renda nacional a todos os angolanos".

O bureau político do MPLA considera "primordial que o partido continue a orientar e a prestar o seu apoio ao Executivo, no sentido de implementar o seu programa de Governo, sufragado no pleito eleitoral de 31 de Agosto, para materializar as promessas eleitorais". O MPLA indica que o país vive um processo dinâmico de reconstrução e desenvolvimento, que contribuiu para o reforço da credibilidade e da melhoria da sua imagem externa. O partido reconhece que muito ainda há a fazer para que este crescimento "se reflicta de modo efectivo, gradual e sistemático, na elevação do bem-estar das famílias angolanas, através de uma melhor distribuição do rendimento nacional, por meio do aumento de emprego e de maiores e melhores investimentos no domínio da diversificação económica da produção nacional".

EMBAIXADOR MARCOS BARRICA

«11 DE NOVEMBRO DE 1975 CONSTITUÍ PONTO DE VIRAGEM»

O embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, afirmou, em Lisboa, que a Independência Nacional, conquistada a 11 de Novembro de 1975, constitui "ponto de viragem da história de Angola, com a conquista da nossa própria soberania". Marcos Barrica destacou que a auto-determinação e a liberdade conquistadas pelo povo angolano "têm permitido ao país a concretização de diversas realizações, apesar das dificuldades que vão acontecendo". "O mais importante é que temos sido ao longo dos 37 anos de independência nós mesmos", porquanto, disse, "somos nós que definimos o nosso rumo e o nosso destino". Sobre o actual momento do país, destacou que "estamos num virar de página, "com uma Angola já estabilizada do ponto de vista político-constitucional, fortemente a galgar pelos tilhos de desenvolvimento e a ser construída para o bem de todos os angolanos".

Embaixador inaugura Biblioteca.

ANGOLA OBSERVOU ELEIÇÕES NORTE-AMERICANAS

Angola participou numa missão de observadores das eleições nos Estados Unidos, que reconduziram o Presidente norte-americano Barack Obama, para um mandato de mais quatro anos. A deslocação da delegação angolana enquadrou-se no programa concebido para observadores, que acompanharam o processo eleitoral nos Estados Unidos. O acesso dos deficientes às assembleias de voto, os financiamentos para a campanha eleitoral e a participação das mulheres no processo fizeram parte do programa concebido para os observadores das eleições americanas, segundo o chefe da delegação angolana, João Damião. "Foi-nos apresentado o sistema de votação com base nas novas tecnologias, a perspectiva de financiamento para a campanha eleitoral, o acesso às assembleias de voto para os deficientes e a participação política das mulheres nos processos eleitorais", disse João Damião, em declarações à Rádio Nacional de Angola. O embaixador dos EUA em Angola, Christoper Mc Mullen, disse que a vitória de Obama vai reforçar ainda mais as relações entre Angola e os Estados Unidos."Angola é um país que tem boas relações com o Governo norte-americano em vários domínios", disse. O diplomata disse que a política externa americana tem Angola como um parceiro seguro e promissor, dada a estabilidade política e o crescimento da economia depois do fim da guerra. "O incremento do comércio e dos investimentos em novos sectores não petrolíferos são metas que o Executivo vai estimular durante a legislatura", disse. ▮

ANGOLA RECUSA ENVIO DE TROPAS PARA O KIVU

O Ministério das Relações Exteriores reafirmou serem "especulações e mera propaganda" os rumores sobre a presença de tropas militares angolanas na República Democrática do Congo. Mário Augusto falava aos jornalistas na apresentação da conferência sobre Paz e Segurança na região do Golfo da Guiné, que decorre de hoje até quinta-feira, em Luanda. Sobre a conferência salientou que um dos pontos mais altos é determinar o estado da segurança marítima e a sua importância no desenvolvimento da região e arquitectar potenciais políticas e acções para a sua consecução. Mário Augusto referiu que os países-membros da comissão regional, ao compreenderem que sem segurança não há desenvolvimento, estabeleceram como meta central da organização a transformação da região em zona de paz e de segurança. Angola, como presidente da comissão, em parceria com o secretariado executivo da Comissão do Golfo da Guiné decidiu organizar a conferência internacional para debater, de forma íntegra e multidisciplinar, a questão da paz e segurança na região. ▮

OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO

ONU ELOGIA ANGOLA POR CUMPRIMENTO

A Organização das Nações Unidas reconheceu, em Luanda, que Angola tem alcançado progressos no cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), sobretudo no domínio da redução da fome e da pobreza. O facto foi sublinhado pela coordenadora residente da ONU em Angola, Maria do Valle Ribeiro, à saída de uma audiência com o presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos, com quem abordou a cooperação entre Angola e as agências especializadas das Nações Unidas. A diplomata confirmou que o país tem alcançado índices satisfatórios de desenvolvimento em vários domínios, principalmente no combate à fome e à pobreza, acesso à educação, à saúde, combate às grandes endemias como a Sida, malária, tuberculose, protecção do Ambiente e redução da mortalidade infantil. Quanto à redução da fome e pobreza, que mereceu maior realce, Maria do Valle Ribeiro disse que há duas semanas foi lançado um relatório conjunto do Fundo das Nações Unidas para a Agricultura e Fundo Internacional Agrícola sobre a segurança alimentar no mundo, onde se notou que Angola faz parte de três países africanos em que houve uma melhor e maior produção de alimentos. A responsável assegura que já não há pessoas a viverem em situação de insegurança total alimentar: "temos de lembrar que Angola viveu muitos anos de guerra e só nos últimos dez anos tem conseguido dar passos seguros na redução da pobreza". ▮

RELAÇÕES ANGOLA/PORTUGAL

PAULO PORTAS GARANTE RESPEITO PELOS ACORDOS

O ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Portas, disse, em Lisboa, que o seu país fará tudo para melhorar ainda mais as relações com Angola. Paulo Portas garantiu que o "governo português fará tudo o que está ao seu alcance para melhorar ainda mais as relações com Angola e não deixar que nada as prejudique". Para Paulo Portas, o relacionamento entre os dois países atingiu "níveis de excelência" que o Governo português "está empenhado" em preservar e desenvolver. "Inúmeros interesses e investimentos angolanos fizeram o seu caminho e ganharam um espaço muito relevante em Portugal. Como é evidente, tudo isto é tão importante para os dois países que o Governo português fará tudo o que está ao seu alcance para melhorar ainda mais as relações com Angola e não deixar que nada as prejudique", disse. Para o ministro, as relações entre os dois países são, e vão continuar a ser, uma "prioridade da máxima importância da política externa portuguesa" e sublinhou que "governo constituído depois das recentes eleições" é, para Portugal, "uma garantia de amizade entre os dois Estados e de cooperação entre os dois povos". ▮

REINO UNIDO APOIA ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

O ministro britânico dos Negócios Estrangeiros para África e as Comunidades dos Países de Língua Inglesa, Mark Smminds, manifestou, este mês, em Luanda, a disponibilidade do seu país apoiar o processo de preparação das eleições autárquicas em Angola. Em declarações no final de um encontro com a ministra dos Assuntos Parlamentares, Rosa Luís Micolo, o diplomata britânico disse que o Reino Unido está disponível para apoiar o trabalho do Ministério dos Assuntos Parlamentares, da Assembleia Nacional e reforçar a capacidade das instituições angolanas. Mark Smminds encontrou-se também com o ministro angolano da Administração do Território, Bornito de Sousa, de quem pretende recebeu informações sobre a realização de eleições autárquicas. O diplomata britânico disse ter abordado com a ministra dos Assuntos Parlamentares o relacionamento entre o governo central, as autarquias e o parlamento, garantindo que foi proposta a possibilidade de troca de experiências neste domínio com a Grã-Bretanha. Mark Smminds elogiou as potencialidades económicas e o desenvolvimento alcançado por Angola nos últimos anos nos mais diversos sectores da economia. A ministra dos Assuntos Parlamentares, Rosa Luís Micolo, disse que o encontro serviu para reforçar ainda mais as relações bilaterais de cooperação nos diversos domínios. "É necessário o reforço destas relações, que já estiveram estagnadas no passado", disse a ministra, indicando que existe um grupo do parlamento do Reino Unido que trata as questões específicas de cooperação com Angola. ▮

INDÚSTRIA MILITAR PARA ABASTECIMENTO DAS FAA

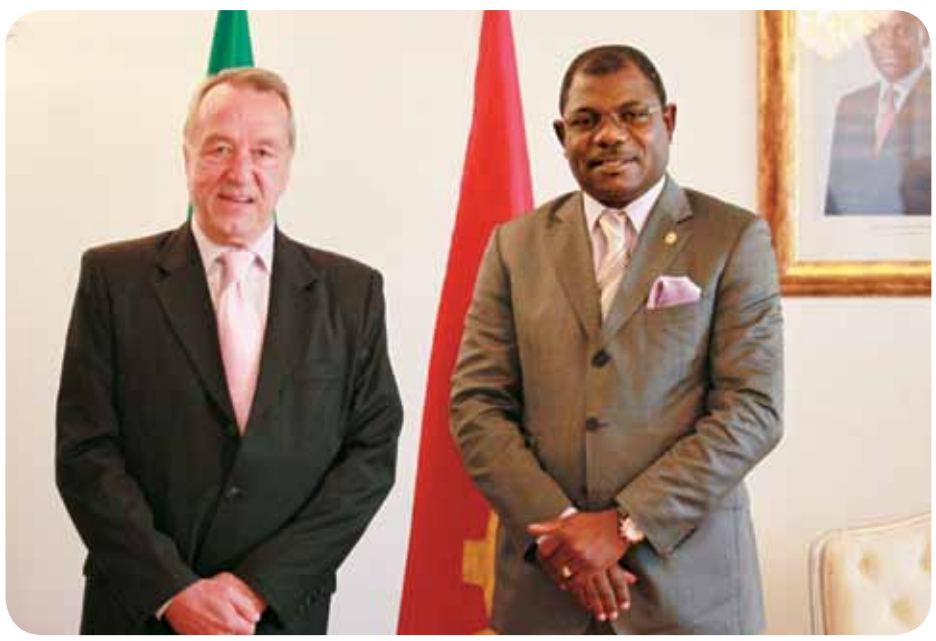
O Executivo inscreveu no seu programa de governo a instalação e desenvolvimento de uma indústria militar para abastecer as Forças Armadas Angolanas e contribuir para a redução da dependência do exterior em bens e equipamentos para a tropa. O ministro da Defesa, Cândido Pereira Van-Dúnem, que revelou o facto em conferência de imprensa, disse que o programa só não arrancou antes em função da guerra que o país viveu. "Passados dez anos, relançaram-se algumas condições de natureza infra-estrutural e funcional para que a nossa economia pudesse ter capacidade de, sem receios, lançar este repto, porque um país como Angola, com umas forças armadas do nível que temos, precisa de uma indústria de defesa, para a sua sustentabilidade, de forma a reduzir gradualmente a dependência do exterior", disse o ministro. O ministro falou também da necessidade de aprovação de alguns diplomas que regem as Forças Armadas Angolanas e do processo de reestruturação em curso. No que concerne à aprovação da Lei sobre a Carreira Militar, o ministro informou que recentemente a Assembleia Nacional aprovou alguns diplomas e outros devem seguir o mesmo caminho em breve. "Existe uma comissão criada para a revisão destas leis, no sentido de serem convertidos em diplomas reguladores do quotidiano das FAA. ▮

EMBAIXADOR MARCOS BARRICA RECEBE HOMÓLOGOS

O embaixador José Marcos Barrica recebeu, este mês, em audiências separadas, os embaixadores cessante de São Tomé e Príncipe em Portugal, Damião Vaz de Almeida, e representante diplomático da Bélgica em terras de camões, Bernard Pierre. Nos dois encontros, José Marcos Barrica fez uma resenha dos progressos que Angola está a viver e dos acontecimentos político-diplomáticos.

Marcos Barrica destacou ainda o crescimento e os progressos da economia angolana. Recordou que todos estes feitos têm como base os acordos rubricados no dia 4 de Abril de 2002, quando o país ganhou definitivamente a paz. No encontro com o embaixador Damião Vaz de Almeida, novo embaixador em Angola, os dois interlocutores reiteraram as relações de amizade e de cooperação e partilha de uma história comum, a consanguinidade e cultura. Com o embaixador belga, Bélgica Bernard Pierre, ficou reconhecida a existência de excelentes relações político-diplomáticas, tendo ambos debruçado da actual situação de crise que assola a Europa e o Mundo. Nesse sentido, apelaram à uma maior solidariedade entre as nações com vista a encontrar-se caminhos para ultrapassar as grandes dificuldades. ▮

Audiência com o Embaixador de S. Tomé e Princípe.



Audiência com o Embaixador da Bélgica.

MONTAGEM DE SATÉLITE ANGOLANO EM 2014

O lançamento do primeiro satélite angolano de telecomunicações, Angosat, pode acontecer em 2014, informou o embaixador da Rússia em Angola, Serguey Nenáchev, no final de uma audiência com o secretário de Estado das Relações Exteriores, Manuel Augusto. O embaixador russo informou que os trabalhos preparatórios para a instalação do Satélite estão concluídos, devendo começar ainda este ano a sua montagem. Na sua visão, as relações de cooperação entre Angola e Rússia fortaleceram-se com a visita de Dimitri Medvedev, em Junho de 2009, e com a assinatura de alguns acordos, com destaque para o instrumento de promoção e protecção recíproca ao investimento. No âmbito da cooperação económica, referiu-se ainda a uma linha de crédito de dois mil milhões de dólares disponibilizada pelo Banco VTB a Angola. Na área da formação de quadros civis e militares, o embaixador russo disse que a cooperação tem sido muito produtiva. Informou que existem parcerias entre empresas russas e angolanas na Barragem de Capanda e nas minas de Catoca.

ONDJIVA TERÁ VOOS INTERNACIONAIS

O presidente do Conselho de Administração da Empresa Nacional de Exploração de Aeroportos e Navegação Aérea (ENANA), Manuel Ceita, afirmou em Ondjiva, no Cunene, que o aeroporto 11 de Novembro tem capacidade para receber voos internacionais.

O Presidente do Conselho de Administração referiu que as condições técnicas e humanas estão criadas para operar a rota Windhoek/Ondjiva, para tornar mais abrangente a sua actuação. Manuel Ceita referiu que esta é uma acção conjunta com a Air Namíbia no mercado nacional, que prevê desenvolver a rota Ondjiva/Windhoek, três vezes por semana, em dias e horas a definir, de modo a responder à elevada procura.

TRIBUNAL DÁ RAZÃO À TAAG

O Tribunal de Vila Nova de Gaia deu razão à companhia aérea angolana TAAG, determinando "a imediata restituição e subsequente transferência da quantia de 368.823,38 euros para a titularidade da requerente (TAAG), cessando de imediato a penhora" que havia sido movida contra os seus bens em Portugal por um cidadão português. "Na sequência da constituição da caução, a TAAG deduziu oposição judicial à penhora através dos meios processuais adequados. O Tribunal declarou que a TAAG é alheia ao processo, não podendo ser apreendida uma aeronave da sua frota. O Tribunal de Vila Nova de Gaia declarou que o agente de execução português agiu em total revelia ao disposto na lei, forçando a TAAG a assumir uma obrigação que não lhe pertencia, concluindo que "o meio e a forma de actuação utilizados pelo agente de execução não estão configurados nem sequer suportados pelo disposto na lei, não constituindo, por isso, meios legítimos, legais e idóneos de realização do acto de penhora". A TAAG, em consequência da acção ilegal do exequente, do seu mandatário e do agente de execução, sofreu graves danos na sua imagem e avultados prejuízos resultantes da repercussão mediática negativa, do constrangimento causado aos seus passageiros e das despesas resultantes dos atrasos e cancelamentos de diversos voos, em Portugal, no Brasil e no Dubai, e, por isso, tem já em curso as acções destinadas ao ressarcimento dos danos sofridos.

ANGOLA ATRAENTE PARA INVESTIMENTOS

O ministro da Geologia e Minas, Francisco Queiroz, afirmou durante a Conferência Africana de Diamantes, que se realizou em Victoria Falls, no Zimbabwe, que Angola é um país atraente em investimentos no sector mineiro. O ministro disse que só em 2011, a produção de diamantes em Angola atingiu mais de oito milhões de quilates. Francisco Queiroz apontou "a estabilidade política, económica e social, o enorme potencial em diamantes de alta qualidade, a existência de um grande potencial mineiro em todo o país, o regime fiscal atractivo e um quadro legal que oferece garantias de segurança para o investidor" como factores do actual cenário mineiro em Angola. O Executivo aprovou instrumentos de grande impacto para o sector mineiro, com destaque para o Plano Nacional Geológico, que permite identificar as reservas mineiras do país, e o Código Mineiro, que entrou em vigor em Dezembro de 2011. "Importa realçar que o nosso Código Mineiro é inovador. Além de assegurar um quadro legal robusto e abrangente, contém vários incentivos para atrair potenciais investidores", explicou o ministro da Geologia e Minas.

Francisco Queiroz reconheceu que os trabalhos do Programa de Levantamento Aéreo-Geofísico de Angola, com início previsto para o próximo ano, já estão avançados. O ministro disse que "esta ferramenta permite actualizar a cartografia geológica do território nacional, a inventariação dos recursos minerais e vai ter um grande impacto no desenvolvimento socioeconómico de Angola".

EMBAIXADOR MARCOS BARRICA

«HÁ ABERTURA PARA COOPERARAÇÃO COM OS AÇORES»

O embaixador José Marcos Barrica, em visita de trabalho à Ilha dos Açores, manifestou-se impressionado com aquela localidade, afirmando que a mesma "tem áreas que interessam a Angola". Entrevistado pelo diário local "Açoriano Oriental", depois de uma visita ao Colégio do Castanheiro, identificou o sector da educação da região como "uma das hipóteses de cooperação" com Angola. "O embaixador e a sua comitiva foram recebidos com faixas de boas-vindas, com a bandeira de Angola hasteada na entrada da escola e com vários momentos culturais", escreve o jornal. O diplomata disse ainda estarem abertas as portas para que a referida instituição de ensino privado possa cooperar, "através da partilha do seu modelo de funcionamento, com o esforço angolano de educação e formação profissional de um país com imensas possibilidades, adiadas por décadas de guerra". "Ficámos bem impressionados pela recepção de que fomos alvo e pelo conceito desta instituição que, para lá do plano curricular, tem uma série de outras matérias que complementam o conhecimento e o saber dos alunos, bem como apreciámos a interacção entre professores, alunos e encarregados de educação", afirmou. Voltou a referir-se à "estratégia de desenvolvimento de longo prazo para o horizonte 2025", lembrando que "Angola teve de recuperar as infra-estruturas destruídas pela guerra, num período de transição que terminou, pelo que agora a atenção está virada às pessoas e à educação, que ocupa aqui um lugar de destaque", expressou. Relativamente aos Açores, disse que há ainda alguma "timidez" que precisa ser "espevitada" nos empresários, embora acredite haver "áreas de muito interesse angolano nos Açores, como é o caso da pecuária e da agro-indústria, bem como dos assuntos do mar". "São áreas que podem ser abraçadas para uma cooperação mútua muito vantajosa e mais intensa", concluiu.

EMBAIXATRIZ OFERECE LIVROS

No âmbito da visita, a embaixatriz Susana Barrica ofereceu ao colégio do Castanheiro livros, artesanato e DVD`s que retratam as realizações do Executivo Angolano, visando a promoção do país junto daquela ilha portuguesa. Marcos Barrica visitou ainda a lagoa das Furnas, o vulcão das Furnas e as suas Caldeiras de onde brotam géisers de água a ferver, o Parque Terra Nostra, assim como a fábrica de chá Gorreana. Acompanharam o embaixador na visita ao arquipélago o primeiro e o segundo secretários da Embaixada de Angola em Portugal, respectivamente Fernando M'Bachi e Domingos Almeida, a chefe do sector de estudantes, Ana Paula Elias, o conselheiro de imprensa e cultura, Estêvão Alberto, e o adido para a área do protocolo e cerimonial, Aníbal da Costa. ▮

PLANO ESTRATÉGICO PARA MAIOMBE

A ministra angolana do Ambiente, Maria de Fátima Jardim, apelou em Luanda às organizações nacionais e internacionais para que apoiem a implementação da "Iniciativa transfronteiriça da floresta do Maiombe", que reúne Angola e as repúblicas do Congo e do Congo Democrático. Fátima Jardim, que falava durante um encontro com a classe empresarial, organismos do sistema das Nações Unidas em Angola e diplomatas dos dois Congos para a apresentação do plano estratégico da iniciativa transfronteiriça sobre a floresta do Mayombe, disse que os esforços de parceiros neste projecto devem ser contínuos para que o mesmo seja um exemplo forte em matéria de preservação do ambiente. Angola, que preside a esta iniciativa por um período de três anos, continua a dar o melhor de si para que os objectivos traçados sejam uma realidade, disse a ministra do Ambiente. Com um plano estratégico quinquenal (2012-2017), a implementação do "Plano estratégico da iniciativa transfronteiriça da floresta do Maiombe" carece de 40 milhões de dólares para alcançar os objectivos traçados, entre os quais a conservação da biodiversidade. Este plano prevê a gestão sustentável dos ecossistemas florestais do Maiombe, que, numa primeira fase, vai concretizar-se na zona florestal, no distrito do Baixo-Congo, incluindo a reserva do Uki, na República Democrática do Congo. A floresta de Maiombe, na província de Cabinda, na sua parte Sul, e a dos dois Congos serão alvos de intervenção ambiental numa segunda fase do projecto. Já a parte Norte da floresta, entre a República Democrática do Congo e Gabão, são revistas numa terceira fase. ▮

ANGOLA COMBATE LAVAGEM DE DINHEIRO

Angola foi considerada uma "jurisdição comprometida" com a implementação do sistema de luta contra o branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, estando a desenvolver acções consistentes com as expectativas do Grupo de Acção Financeira Internacional (GAFI), afirmou a directora da Unidade de Informação Financeira (UIF). Ao intervir na abertura do seminário sobre o combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, que juntou magistrados judiciais e do Ministério Público e membros da Polícia Nacional, Francisca de Brito disse que o Executivo angolano está empenhado na implementação de um sistema eficaz contra o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo. A responsável apontou, entre os progressos alcançados na matéria, a aprovação da lei 34/11, de 12 de Dezembro, Lei do Branqueamento de Capitais e do Financiamento do Terrorismo, bem como o processo de diálogo com os organismos internacionais. Para além da Lei 34/11, frisou, foi ainda aprovado o Decreto Presidencial 35/11, de 15 de Fevereiro, que institucionaliza a Unidade de Informação Financeira, que tem como objectivo a recolha de informações de operações ou actividades suspeitas de lavagem de dinheiro e do financiamento do terrorismo, a análise da mesma e a sua disseminação aos órgãos policiais e judiciais e a outras unidades de inteligência no mundo. Francisca de Brito informou que o Banco Mundial (BM) elaborou o primeiro relatório de avaliação mútua da República de Angola, que resultou de uma visita ao país, no período de 7 a 21 de Novembro de 2011. O objectivo, disse, é garantir a existência de um relatório de avaliação que diga claramente o estágio de Angola nesse processo. ▮

CRIADOS CENTROS LOGÍSTICOS E ABASTECEDORES

Nove centros logísticos e de distribuição e mercados abastecedores estão a ser instalados a nível nacional, para reforçar a produção agrícola e pecuária, no quadro do Programa de Reestruturação do Sistema de Logística executado pelo Ministério do Comércio. As províncias de Luanda, Malanje, Benguela, Huambo, Bié, Huíla, Lunda-Sul e Cunene beneficiam de centros logísticos.

Na província do Cunene vai ser construído um mercado abastecedor, no município da Cahama. A iniciativa visa assegurar a conservação de bens perecíveis e garantir o escoamento da produção nacional, fomentando o equilíbrio nos preços dos produtos alimentares. De acordo com o plano director do Ministério do Comércio, está a ser instalado em Luanda um mercado abastecedor, numa área de 70 hectares e um Centro de Logística e Distribuição que está em fase de construção, numa área de 235 hectares, financiado pela Espanha. O Centro de Logística e Distribuição (CLOD) de Luanda tem como tarefa principal ajudar a corrigir os efeitos negativos nos preços e abastecer os mercados municipais e locais. Luanda concentra os grandes importadores grossistas. ▮

EMBAIXATRIZ SUSANA BARRICA NO BAZAR DIPLOMÁTICO

Angola fez-se representada pela embaixatriz Susana Barrica, no "Bazar Diplomático – 2012", que teve lugar no Centro de Congressos de Lisboa.

No "stand" reservado à Angola, a embaixatriz encontrou-se a primeira-dama de Portugal, Maria Cavaco Silva. Angola expôs vários produtos representativos da diversidade cultural do país, desde pintura, artesanato, gastronomia e literatura, entre outros. Os lucros obtidos serão doados a instituições de apoio à terceira idade. O Bazar Internacional do Corpo Diplomático é um evento de solidariedade promovido pela Associação das Famílias dos Diplomatas Portugueses. Tem o alto patrocínio da mulher do Presidente da República e conta com a participação de grande número de Embaixadas creditadas em Portugal, entre as quais a de Angola. Na abertura oficial do "stand" de Angola, a embaixatriz Susana Barrica fez-se acompanhar pelo adido cultural, Estevão Alberto.

III ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES EM PORTUGAL

EXECUTIVO PREPARA POLÍTICA DE ESTADO PARA A JUVENTUDE

O secretário de Estado para a Juventude, Nhanga Fonseca de Assunção, anunciou, este mês, em Portimão, que será submetido à aprovação do Executivo os projectos de lei da política de Estado para a juventude.

Discursando no terceiro encontro nacional dos estudantes angolanos em Portugal, Nhanga de Assunção adiantou que a política de Estado para a juventude visa "criar um ambiente político-institucional e social para a promoção dos direitos e deveres da juventude", e satisfazer "as necessidades e aspirações, respeitantes, entre outros, ao acesso ao emprego, educação, ensino, saúde, habitação e formação profissional". No evento, realizado pela Associação de Estudantes Angolanos em Portugal (AEAP), entre 23 a 25 deste mês, Nhanga de Assunção destacou ainda que, enquanto se aguarda pela aprovação dos referidos diplomas, o Ministério da Juventude e Desportos "está a implementar as mais variadas acções referentes ao plano do Executivo de apoio à juventude". Segundo o governante, entre tais acções constam a promoção do empreendimento juvenil, o acesso ao crédito-jovem, a criação de sinergias para a geração de fontes de financiamento para dinamizar, o apoio "conveniente" ao movimento associativo juvenil e estudantil, assim como a priorização de jovens no acesso ao programa nacional de habitação. A mobilização e selecção de jovens no acesso às bolsas de estudo e a construção de infra-estruturas sociais juvenis para a promoção de intercâmbio, inclusão social e a ocupação dos tempos livres, nomeadamente as casas e os centros comunitários da juventude, fazem também parte do plano de apoio à juventude, disse.

Secretário de Estado para a Juventude discursando na abertura.

OBJECTIVOS

Este terceiro encontro, segundo o comunicado final, permitiu a troca de experiência entre os estudantes, reforçando a cooperação e solidariedade no seio dos estudantes angolanos, bem como orientou os estudantes para melhor inserção no mercado de trabalho angolano e o incentivo ao regresso ao país dos quadros formados. Entre outros aspectos, os participantes apelaram ao fomento a mobilidade no seio da comunidade académica, a partilha de cursos das várias instituições académicas, bem como a descentralização das regiões académicas. No discurso de encerramento, o embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, afirmou que o evento constitui espaço de partilha de conhecimentos sobre a vida dos estudantes e do país, realçando ainda haver "um défice na busca de informação correcta sobre o país por parte de alguns estudantes". De acordo com Marcos Barrica "alguns estudantes parecem acreditar mais na informação distorcida e intencional, publicada na imprensa portuguesa". Adiantando não ser "indispensável" que todos os estudantes tenham de viver em Angola", o diplomata angolano adianta que "aqueles que puderem façam-no no sentido de contribuir para o desenvolvimento do país".

Cônsul de Faro, o anfitrião.

DIFUNDIR "ESTRATÉGIA GERAL - 2025"

Pediu aos estudantes a reverem-se na "estratégia geral de longo prazo até 2025", defendendo que a mesma "deva ser difundida para o bem do entendimento dos esforços e da visão do Executivo". Tomaram ainda parte da conferência, o embaixador de Angola junto da CPLP, Hélder Lucas, os cônsules-gerais de Angola em Faro, Porto e Lisboa, respectivamente Mateus de Sá Miranda, Bento Salazar André e Cecília Baptista, representada no evento pelo vice-cônsul Afonso José, assim como a chefe do sector de estudantes da Embaixada de Angola em Portugal, Ana Paula Elias. Moderada por António dos Santos, assessor jurídico da Embaixada de Angola em Portugal, a conferência foi sub-dividida em três painéis, sendo o primeiro, que teve como oradores o deputado do MPLA, João Pinto, e o comentador político, Belarmino Van-Duném, debatido a "consolidação da democracia nos processos eleitorais em Angola". O segundo painel, dedicado à "formação especializada no desenvolvimento de uma sociedade", foi orientado por Froz Manuel (director dos recursos humanos do Ministério do Interior de Angola) e por Otávio Capita, director da escola da administração de Luanda do Ministério da Administração Pública, Emprego e Segurança Social. O terceiro coube à chefe do sector de estudantes da Embaixada de Angola em Portugal, Paula Elias, falar da "expansão do ensino superior em Angola". Além de momento cultural, marcado pela exibição de diversas peças de teatro, o evento serviu também para mais uma apresentação da recente obra "o regresso da Rainha Ginga", do jovem escritor angolano John Bella.

Embaixador Marcos Barrica discursando no encerramento.

NÚCLEO DA JMPLA DE LOURES EM ACÇÃO

Ao longo do ano, o núcleo da JMPLA de Loures programa um conjunto de actividades que são desenvolvidas com muito empenho e dedicação da parte dos camaradas envolvidos. Tais actividades têm como principal objectivo o incentivo da juventude angolana na diáspora em integrar-se na comunidade, participando e mostrar a juventude o caminho para o conhecimento e desenvolvimento, como também, dar a conhecer a importância da juventude angolana para o futuro de Angola.

Temos uma enorme preocupação em mostrar e desenvolver a componente solidária da nossa juventude, mostrando o lado do saber dar sem nada em troca, simplesmente com o poderoso "obrigado". É neste âmbito, que tivemos a iniciativa o ano passado de realizar uma campanha de recolha de donativos "livros, brinquedos e roupas" para doação. E assim desenvolveu-se uma actividade de maior abrangência e que fez uma ponte de ligação entre Portugal e Angola. O resultado desta actividade foi de tal maneira positivo que neste ano de 2012, repetimos o gesto solidário que começou com a realização de um jantar de beneficência no dia 28 de Julho de 2012 do qual tivemos a oportunidade de angariar donativos "livros, brinquedos e roupas" que foram entregues no lar pastoral da criança no município do Kilamba Kiaxi, em Luanda. Assim, reunimos todas as condições para seguirmos até Luanda, onde realizamos um conjunto de actividades incluindo o nosso contributo na campanha eleitoral de 2012, participando em várias actividades do partido MPLA. Também está agendada a segunda edição do jantar de homenagem aos militantes da JMPLA de Loures, que mais se destacaram neste ano, que realizar-se-á no dia 29 de Dezembro do corrente ano.

ANGOLA ATINGE 20 MILHÕES DE HABITANTES

Angola vai contar, em 2013, com cerca de 20 milhões de habitantes, de acordo com as estimativas do Instituto Nacional de Estatística (INE). Segundo o INE, "os caminhos do censo populacional e habitacional 2013 de Angola", numa palestra promovida pela Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Agostinho Neto. Para a realização do censo em 2013, a instituição trabalha na actualização cartográfica, com o envolvimento de cerca de mil agentes em todo o país. Os agentes cartográficos fazem a contagem das moradias existentes em cada município, bairro e aldeia de cada província, um trabalho que está a registar dificuldades no acesso a algumas zonas devido à época chuvosa, disse Camilo Ceita. O processo de actualização cartográfica, que arrancou há nove meses, já está concluído nas províncias do Kwanza-Norte e Bengo, ao passo que, nas províncias do Huambo, Cabinda e Zaire, está em vias de finalizar. Questionado sobre o censo piloto que estava marcado para o passado mês de Setembro, Camilo Ceita referiu que ainda não existem condições para a sua realização por causa das chuvas.

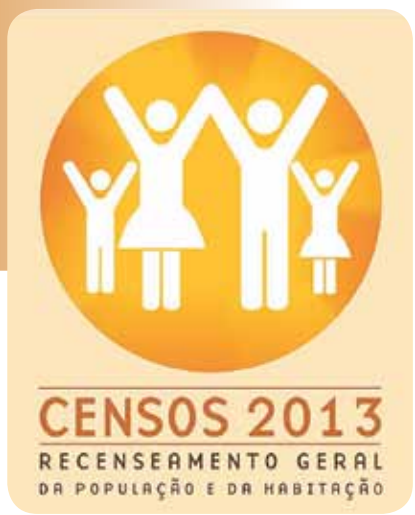
RATOS GIGANTES NA DESMINAGEM

O processo de desminagem em Angola vai utilizar ratos da Gâmbia, que atingem o tamanho de um gato e têm um olfacto excepcional para detecção de minas terrestres.

Os ratos, provenientes da Tanzânia, vão ser utilizados numa experiência pioneira que arrancou em Malanje, com a abertura de um ciclo de formação para sapadores-adestradores que vão trabalhar com os animais. Nesta primeira experiência em Angola estão envolvidos 17 ratos, que vieram para Angola através da Organização Não-governamental Ajuda Popular da Noruega (APN), que também cuida dos animais nas suas instalações do Késsua. A detecção de minas com recurso aos ratos gigantes faz parte de

um projecto que custa um milhão de euros e tem um prazo de execução de três anos, em cinco províncias. O ciclo de formação em Malanje, tem a participação de 18 sapadores que aprendem as técnicas de detecção de minas com o recurso aos ratos da Gâmbia. O instrutor Roger Abrans disse que os ratos são oriundos da selva e têm um período de treino de um ano, dependendo da habilidade de cada animal. ▮

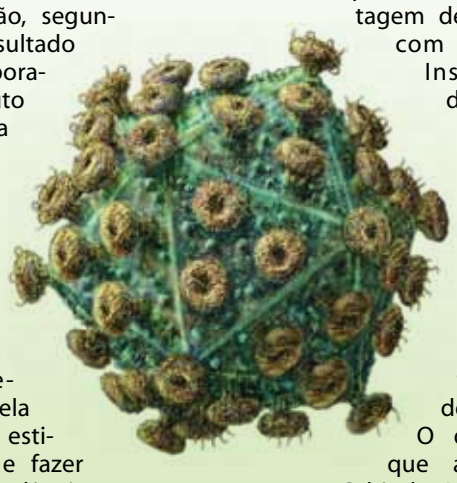
CENSO PILOTO EM ANGOLA EM MAIO DE 2013



A Assembleia Nacional aprovou, este mês, a realização do censo populacional piloto para o dia 16 de Maio do próximo ano. O Censo Geral arranca na mesma data mas em 2014. Os deputados aprovaram a Lei de Autorização Legislativa para Alteração do Momento Censitário. O censo populacional piloto estava previsto para o dia 16 de Junho deste ano e o Censo Geral para o mesmo dia e mês de 2013. O Ministro do Planeamento e Desenvolvimento Territorial, Job Graça, informou que alteração se deveu à coincidência com as eleições gerais, o que obrigou à suspensão do levantamento cartográfico nas províncias do Uige, Luanda, Kuando-Kubango, Namibe e Cunene que visava a actualização dos mapas cartográficos, a identificação e delimitação da unidade censitária. Job Graça disse que a alteração também resultou da suspensão da formação de formadores, supervisores e recenseadores, que, de acordo com as normas, deve ser concluída pelo menos duas semanas antes do início do censo piloto. Depois da aprovação da Lei de Autorização Legislativa para Alteração do Momento Censitário, com 151 votos a favor, três contra, do partido PRS e 31 abstenções. ▮

PREVALÊNCIA DO VÍRUS DA SIDA "SOB CONTROLO"

O Instituto Nacional de Luta contra a Sida revelou, em Luanda, que a prevalência do VIH/Sida vai continuar a ser inferior a três por cento até 2015, indica um documento da instituição do Ministério da Saúde. A previsão, segundo a nota, é resultado de estudos elaborados pelo Instituto Nacional de Luta Contra a Sida em todo o país e foi feita com recurso à aplicação do programa EPP-Spectrum, uma metodologia usada e actualizada periodicamente pela ONU/Sida, para estimar tendências e fazer projecções. A prevalência era, em 2011, de 1,97 por cento do total da população em Angola, país da SADC que, há um ano, notificou 212.558 casos, um aumento de 29 em relação a 2010. Em 2011, lê-se no documento, a província de Luanda foi a que notificou maior número de casos, correspondendo a 18,8 por cento, seguida da Lunda-Sul, (14,3) e Kwando-Kubango (12,2). A província do Bié apresentou a menor percentagem de seropositividade, com 2,5 por cento. O Instituto Nacional de Luta contra a Sida revelou, ainda, que 90.203 seropositivos tiveram acompanhamento médico entre 2004 e 2011, dos quais 44.686 receberam um tratamento à base de anti-retrovíricos. O documento refere que as províncias de Cabinda, Namibe e Huambo apresentam mais de 65 por cento de pacientes adultos, tratados com anti-retrovíricos, pelo facto de a doença ter sido diagnosticada num estádio avançado da infecção. ▮



CÔNSUL DE ANGOLA EM FARO

CRISE EM PORTUGAL JÁ AFECTA OS IMIGRANTES ANGOLANOS

O cônsul de Angola em Faro, Mateus de Sá Miranda Neto, afirmou que a "preocupante" crise económica e financeira em Portugal, está a afectar já a vida de cidadãos angolanos imigrados nesse país. Discursando num acto comemorativo do 37º aniversário da Independência de Angola, o representante consular deplorou o facto de Portugal, "com o qual estamos ligados por laços históricos de amizade, cooperação e de consanguinidade, vive uma das maiores crises da sua história com impacto negativo na vida dos cidadãos, incluindo, obviamente, os angolanos residentes" nesse país. No evento, realizado numa unidade hoteleira local, com a presença de muitas comunidades espalhadas por aquela região de Portugal, Sá Miranda Neto lamentou ainda, como consequências da crise, o aumento de "pedidos de assistência consular de vária ordem, vindos da nossa comunidade e não só". À estas solicitações, disse, "procuramos resolver caso a caso em função do que o nosso orçamento permite". Outra situação que afecta a comunidade angolana local, segundo o cônsul de Angola em Faro, "é a existência de um número considerável de indivíduos da nossa comunidade sem documentação, vivendo há vários anos em condição migratória ilegal". "É um problema delicado que temos que resolver com celeridade e com muito cuidado, por forma a conferir ao angolano indocumentado o estatuto de cidadania e a dignidade, visando resgatar-se o orgulho de ser angolano". Em acto presenciado também, entre outros, pelo embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, Sá Miranda Neto destacou o dia 11 de Novembro como data que consagra a liberdade e auto-determinação dos angolanos. Para ele, as comemorações deste ano têm particular importância por coincidir com a realização de eleições gerais de 31 de Agosto passado, "vencidas pelo MPLA e pelo seu cabeça de lista, José Eduardo dos Santos, e consideradas pela comunidade internacional como sendo democráticas, livres e justas, o que evidencia a determinação do povo angolano de consolidar o espaço democrático". "Com a investidura pública de José Eduardo dos Santos no cargo de Presidente da República, estão criadas as condições para a implementação do programa de governação apresentado ao eleitorado que aponta para a continuidade do esforço para a construção de uma sociedade democrática, inclusiva, de progresso, bem-estar e justiça social", disse ainda Sá Miranda Neto. ▮

CAÇA CLANDESTINA AMEAÇA MAIOMBE

Uma rede internacional de caçadores clandestinos continua a efectuar caça furtiva na floresta tropical do Maiombe, nas várias regiões daquele espaço verde, que liga as repúblicas de Angola, Gabão, Congo Democrático e Brazzaville. A denúncia foi feita pela consultora da organização Mundial para a Conservação da Natureza, (IUCN), Tamara Ron, que não especificou quais as áreas mais afectadas. Tamara Ron, que apresentou recentemente em Luanda o Plano Estratégico da Iniciativa Transfronteiriça da Floresta do Maiombe ao sector público e privado e aos organismos do sistemas das Nações Unidas, num encontro que contou com a presença da ministra do Ambiente, Fátima Jardim, apontou várias outras invasões que a floresta enfrenta. Além da caça furtiva considerada de sobrevivência e comercial, foram identificadas outras ameaças relacionadas com a degradação da própria floresta, o conflito entre "homem e animal", o impacto

deste com a pobreza que também se faz sentir, o uso insustentável da terra, obras de desenvolvimento e de mineração, entre outros. As populações que actualmente ali residem, continuam a fazer da caça na floresta um dos principais meios de subsistência, visto que o seu bem-estar ainda depende do ecossistema florestal, disse Tamara Ron.

ANGOLA E BRASIL ASSINAM ACORDOS

Os ministros das Relações Exteriores de Angola, Georges Chikoti, e do Brasil, António Patriota, ratificaram, este mês, a ampliação de projectos bilaterais entre os dois países nas áreas da agricultura, energia, saúde, educação e justiça, durante a primeira Comissão Bilateral de Alto Nível entre os dois países, realizada em Brasília.

Segundo António Patriota, as partes assinaram um ajuste complementar para a aplicação de um programa de parceria estratégica e cooperação técnica nas referidas áreas. "Continuamos juntos e vemos futuro na relação Brasil-Angola. É uma relação promissora, que já tem uma parceria estratégica de comércio e investimentos, benéfica para os dois lados", disse. O encontro também serviu para discutir melhorias no sistema migratório entre os dois países. O ministro brasileiro destacou que os governos devem definir, até Janeiro, um novo marco, que permita a facilitação da entrada de brasileiros em Angola e de angolanos no Brasil, com extensão dos vistos e simplificação dos procedimentos migratórios. António Patriota realçou a concessão de 1.680 vistos de permanência a angolanos que possuíam estatuto de refugiados no Brasil. "O gesto reflecte a amizade e o interesse em desenvolver uma relação verdadeiramente fraterna com Angola".

"FEIRA DE EMPREGO E A ANGOLANIZAÇÃO DA ECONOMIA" NO PORTO

A cidade do Porto acolheu, entre os dias 13 e 17 de Novembro, a primeira "Feira de Emprego e Angolanização da Economia", no âmbito das comemorações do trigésimo sétimo aniversário da Independência Nacional. Co-organizada pelo Consulado Geral de Angola no Porto e pela Associação Comercial do Porto, em parceria com os grupos Casais, Telhabel, Cunhas e Tintas Europa, "a feira integrou uma mostra de oportunidades de emprego em Angola e diversas conferências com apresentação de diversos casos de sucesso de empresas portuguesas no país". O evento, realizado no edifício do Palácio da Bolsa, pretende ainda "sensibilizar e mobilizar o empresariado português a garantir a formação intensiva de quadros nacionais e a sua empregabilidade em Angola". Tendente em homenagear, igualmente, as recentes eleições gerais realizadas em Angola, a feira ocorreu numa altura em que Angola assume cada vez maior importância no contexto económico externo". Nos primeiros cinco meses de 2012, o investimento português em Angola assumiu a posição de quarto maior destino dos capitais portugueses, nomeadamente nos sectores da construção civil, hotelaria e banca. No sentido inverso, o investimento angolano em Portugal cresceu 35 por cento em relação a 2011, tendo a preferência dos investidores angolanos recaídos para a banca, energia e na comunicação social.

INAUGURADAS NOVAS INSTALAÇÕES DO CONSULADO DE FARO

O embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, foi o convidado de honra das cerimónias de inauguração das novas instalações do Consulado Geral de Angola em Faro, situadas a poucos metros da sede, na Avenida Calouste Gulbenkian em Faro. Acompanhado do cônsul-geral de Angola em Faro, Mateus de Sá Miranda, o embaixador Marcos Barrica teve a oportunidade de conhecer as instalações que incluem cinco novos postos de atendimento, sete gabinetes de apoio, uma zona infantil e uma sala polivalente para formação e actos consulares, como casamentos. O espaço está adaptado para crianças e um auditório que tem capacidade para cerca de setenta pessoas, permitindo

albergar vários tipos de eventos. Para o cônsul-geral Mateus de Sá Miranda, "o espaço vai permitir muito maior comodidade aos nossos utentes, sobretudo agora em tempo de chuva, por causa do afluxo de cidadãos que por vezes é bastante grande". A inauguração, enquadrada no âmbito do 11 de Novembro.

BONGA NA FESTA DA "ELEGÂNCIA E PRESTÍGIO"

No dia 3 de Novembro pelas 21h00, realizou-se a 1ª edição da "Festa da Elegância e Prestigio" na Quinta Particular de Santo António da Barôta, em Massamá Norte-Lisboa / Portugal.

Por: **Euridice Zangui***

O evento foi realizado pela VJ Eventos e produzido pela produtora Disciplina Project dirigida pelo rapper PM (produtor de criação artística do evento) que, pretenderam reencontrar a comunidade africana jovem migrada em Portugal, num ambiente saudável e homenagear os artistas Bonga, Manecas Costas e Tito Paris, personalidades da Cultura Lusófona, que tem prestigiado o musical africano no mundo. Os homenageados receberam um quadro de honra e um galardão de mérito. Várias figuras públicas estiveram presentes no jantar de requinte, destacando-se a actriz portuguesa Rita Ribeiro, a actriz angolana Tânia Burity, a escritora Isabel Ferreira, entre outras, representantes do corpo diplomático angolano em Portugal. No palco desfilaram os músicos Ângelo Boss, Teta, Puro Wi, Mister Jack, Dj Bochecha, Dj Kadu, Tayla Ridell , Juca Delgado, Patche Di Rima este último, cantor guineense, que se assemelha ao angolano Yuri da Cunha na sua performance artística. Os músicos receberam uma lembrança da organização e um certificado de participação. O evento estendeu-se num ambiente de festa e farra a moda angolana, os convidados dançaram até ao alvorecer. No final, a organização artística do evento, regozijada afirmou: "a nossa equipa de trabalho pretendeu com este evento valorizar os nossos ícones, que exportam a nossa música africana para o mundo inteiro e interligar a comunidade africana em Portugal". Com esta iniciativa, pretendemos juntar pessoas que gostem de festa, sejam elas de grande poder económico ou mínimo. O mais importante será ter gente "bonita" nos nossos eventos, que prestigiem o ambiente com o ar da sua graça, interligando a arte, moda e o humor. ▮

* Relações Públicas do evento para "Disciplina Project"

NOVEMBRO NEGRO

António Baptista "Calaff"
Lisboa, 27, de Maio de 2011

A distância de quilómetros
Divide a minha sorte
Vejo a morte no norte!
Estou em pleno virei,
Irei e sempre virei.
Novembro negro para mim…
Meus anseios cheios de podridão
O meio que me rodeia
Odeia-me.
O sorriso vibrante descimbra
Assim que desperto
Mais um aperto.
Novembro negro para mim…
Solto um grito de bravura!
Pedindo tréguas ao criador
Eu como vendedor
Encaro-me com o burlador
Quando olho no tambor
À fome do bumba dor,
Novembro negro para mim…

Feijó, aos 23 de Novembro de 2012
***António Baptista** (CALAFF)*

PRÉMIO NACIONAL DE CULTURA E ARTES

O Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, procedeu à entrega oficial dos troféus do Prémio Nacional de Cultura e Artes (PNCA), aos sete laureados desta edição e ao laureado do ano de 2003, na categoria de Cinema e Audiovisuais, o cineasta Óscar Gil, cuja formalização esteve suspensa devido a um litígio judicial.

Em gala realizada no cine Tropical, em Luanda, sob o lema "Exaltação à Puita", instrumento musical de percussão, os vencedores da 13ª edição do PNCA, José Mena Abrantes (Literatura), Arlindo Barbeitos (Investigação em Ciências Humanas e Sociais), Kiluanji Kia Henda (Artes Plásticas), Grupo Henrique Artes (Teatro), Alberto Botelho (Cinema e Audiovisuais), Eduardo Paim (Música) e grupo Ombembwa, da província do Cunene, (Dança) receberam das mãos de Manuel Vicente uma estatueta do Pensador em bronze, símbolo da Cultura Nacional, e um diploma de mérito. O Vice-Presidente esteve acompanhado pela ministra da Cultura, Rosa Cruz e Silva. A gala foi abrilhantada pelos cantores Matias Damásio, Lina Alexandre, saxofonista Sanguito e grupo de dança Muntwenu. O objectivo do prémio é incentivar à criatividade, à produção dos bens culturais, ao conhecimento e à compreensão da diversidade das manifestações linguísticas e culturais do povo angolano. O PNCA é um dos instrumentos que contribui para o reforço da unidade do Estado e da Nação.

JOHN BELLA APRESENTA "O REGRESSO DA RAINHA NJINGA"

O romance "O Regresso da Rainha Njinga", da autoria do escritor John Bela, foi apresentado no Palácio da Bolsa, na cidade do Porto, à margem do encerramento da "Feira do Emprego e Angolanização da Economia", numa organização do Consulado-Geral de Angola no Porto. O acto, que contou com a presença do Cônsul de Angola no Porto, André Bento Morgado Salazar, da comunidade estudantil angolana e convidados, serviu para saudar o aniversário da Independência Nacional, já que a Rainha Njinga foi das primeiras a guerrear a invasão estrangeira no solo angolano. A apresentação da obra coube a Fátima Patrício. O autor aproveitou a ocasião para autografar alguns exemplares do livro. No final, John Bella ofereceu exemplares do livro e exemplares do Jornal de Angola à biblioteca do Consulado. A convite da Casa de Angola em Portugal, a obra é igualmente apresentada em Lisboa, nesta quarta-feira dia em que

se comemora o 25º aniversário da Brigada Jovem de Literatura de Angola, organização literária onde se forjou o autor. Dado o interesse suscitado pela comunidade angolana em adquirir o livro, o escritor foi ainda convidado a ir a Faro (Algarve) no dia 24, na sequência de um encontro com a União dos Estudantes Angolanos em Portugal.

DIRECÇÃO TÉCNICA PARA ACÇÃO CULTURAL DA CPLP

LUÍS KANDJIMBO LAMENTA AUSÊNCIA DE CANDIDATURAS ANGOLANAS

O director da Acção Cultural e Língua Portuguesa no Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua (CPLP), o angolano Luís Kandjimbo, lamentou a ausência de candidaturas do país ao quadro técnico daquele órgão do organismo lusófono. De 13 de Novembro a 13 de Dezembro do corrente ano, a direcção do referido departamento da CPLP tem aberto um concurso público para contratação, em regime de prestação de serviços, de dois técnicos de Estados-membros da CPLP. Kandjimbo salienta que os técnicos contratados vão ocupar os postos na direcção para Acção Cultural e Língua Portuguesa, designadamente os serviços de educação, ciência e tecnologia, assim como a cultura, difusão da língua portuguesa e ligação ao Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP). Aos candidatos, com idades compreendidas entre os 24 e 35 anos, são exigidas experiência ou formação específica em áreas como cultura, educação, investigação científica e promoção e difusão da língua portuguesa, entre outras. Luís Kandjimbo, ele próprio escolhido para o cargo num concurso com mais de 700 candidaturas, conta essa sua experiência "para desafiar os agentes culturais angolanos fazerem-se presentes entre as candidaturas, tal como os dos restantes países da CPLP o têm feito".

REPRESENTANTE DA BELEZA ANGOLANA EM PORTUGAL

JOANA CASTRO PROMETE "BOA FIGURA" NO MISS ANGOLA-2012

A representante da beleza da comunidade angolana em Portugal, Joana Castro, que ganhou, em Outubro, o concurso, deste ano, do Miss Angola Portugal, garante fazer "boa figura" no certame nacional do Miss Angola, a ter lugar a 21 de Dezembro, em Luanda. No final de um encontro de cortesia concedido pelo embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, Joana Castro reiterou a promessa de "trabalhar em projectos de preservação do ambiente, nomeadamente na reciclagem de lixo". Joana Castro foi coroada com o título de Miss Angola Portugal, durante a 10ª edição da Gala Miss Angola Portugal, realizada no dia sete de Outubro, no Casino Estoril, em Lisboa, evento que teve o apoio da Embaixada de Angola em Portugal. Durante o encontro, Marcos Barrica desejou à representante da comunidade angolana "muitos êxitos" no concurso Miss Angola.

Audiência com a Miss Angola-Portugal.

INVESTIGADORES DESCOBREM PLANETA HABITÁVEL

Um grupo internacional de pesquisadores diz ter descoberto um possível planeta habitável fora do Sistema Solar. A descoberta foi feita com dados do espectrógrafo Harps, do ESO (Observatório Europeu do Sul), o mais preciso do Mundo para detectar planetas extra solares. O trabalho não é fruto de uma nova fase de observações, mas da análise de dados antigos dos arquivos da organização. A estrela, designada HD 40307, é parecida com o Sol, mas um pouco menor e mais fria (cerca de 70 por cento da massa solar), localizada a 44 anos-luz da Terra (Um ano-luz equivale à distância que a luz percorre num ano, cerca de 9,5 mil milhões de quilómetros). Com as observações originais, pesquisadores europeus já haviam descoberto três planetas, todos muito próximos da estrela para abrigar água em estado líquido, principal condição para a habitabilidade. Usando uma nova técnica de análise, a equipa liderada por Mikko Tuomi, da Universidade de Hertfordshire, no Reino Unido, e Guillem Anglada-Escudé, da Universidade de Göttingen, na Alemanha, conseguiu extrair sinais de outros três planetas. O mais interessante deles completa a sua órbita em cerca de 200 dias terrestres. Como a estrela é um pouco menos brilhante que o Sol, ele está na posição certa para abrigar água em estado líquido na superfície e tem cerca de sete vezes a massa da Terra. A técnica mais consolidada e usada pelo Harps para detectar planetas é observar pequenas modificações na luz da estrela, causadas pelo seu movimento.

CHEGADA DO HOMEM A MARTE PODE PERIGAR PLANETA

Cientistas afirmam que a chegada do homem a Marte pode ser uma grande ameaça para o planeta vermelho, uma vez que triliões de micróbios podem viajar com cada um dos astronautas que pisar solo marciano. Enquanto esses micróbios evoluíram em milhares de anos para ajudar as pessoas a fazerem tudo, desde a digestão até impedir bactérias de prejudicar as nossas vidas, não se sabe como eles podem interagir com o ambiente do planeta. De acordo com o jornal britânico "Daily Mail", as agências espaciais estão a repensar formas de minimizar os riscos de contaminação. "Se tivermos astronautas humanos em Marte, não existe forma de os esterilizar. Eles

podem despejar milhares de micróbios a cada segundo. la ser um grande problema", explicou Cynthia Phillips, do Instituto de Pesquisa à Inteligência Extraterrestre, dos Estados Unidos.

RELAÇÃO ENTRE CÉREBRO E O PROCESSAMENTO DE FACES HUMANAS

Um estudo conduzido por pesquisadores da Universidade Stanford e publicada na revista científica "Journal of Neuroscience", conseguiu, pela primeira vez, estabelecer uma relação entre a região do cérebro conhecida como giro fusiforme e o processamento de faces humanas. "Você, simplesmente, transformou-se noutra pessoa. O seu rosto sofreu uma metamorfose", reagiu, surpreso, Ron Blackwell, no momento exacto em que uma área específica do seu cérebro foi estimulada por eléctrodos. O neurocirurgião Fábio Godinho, doutorado no Instituto de Neurociências de Lyon, explicou que estudos de ressonância magnética funcional já haviam demonstrado que o giro fusiforme estava envolvido na percepção consciente de faces humanas. "O que os cientistas conseguiram mostrar foi a existência de uma relação de causa e efeito entre essa região e o reconhecimento de rostos", explicou. Ron Blackwell, um homem de 45 anos que sofre de epilepsia, recebeu eléctrodos para facilitar o conhecimento das áreas do seu cérebro que era activado durante as crises epilépticas. Como as áreas de origem da epilepsia no paciente eram as mesmas já associadas anteriormente ao reconhecimento de faces, os pesquisadores utilizaram os mesmos eléctrodos para a experiência. Um vídeo de Ron Blackwell foi gravado no momento em que o giro fusiforme do seu cérebro recebia os estímulos. "Foi uma viagem. É quase como se os traços do seu rosto tivessem ficado sem efeito", declarou.

CIENTISTAS DESENVOLVEM TÉCNICA PARA AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Um grupo de cientistas britânicos descobriu uma proteína presente em muitos tipos de cancro que pode permitir a realização de um exame único capaz de detectar variadas modalidades da doença. A nova técnica pode também auxiliar no diagnóstico precoce e detectar o cancro antes do desenvolvimento de tumores. A BBC noticiou que a descoberta foi possível com a identificação de uma proteína, a gamma-H2AX, que se encontra em tumores nos pulmões, pele, rins e bexiga e é produzida como reacção do organismo ao ADN afectado, dos primeiros sintomas de uma célula estar a tornar-se cancerígena. A equipa, do Gray Institute for Radiation Oncology and Biology, revelou ter conseguido identificar o cancro da mama em ratos de laboratório semanas antes de ter identificado um caroço inicial. Os cientistas utilizaram um anticorpo considerado "par perfeito" para a gamma-H2AX, capaz de a procurar no organismo. O anticorpo recebeu pequenas quantidades de material radioactivo para funcionar como "termómetro" na identificação do cancro no organismo quando se verificar uma acumulação considerável de radiação, o que pode significar haver um tumor em formação.

ENSAIOS DA VACINA REGISTAM EVOLUÇÃO

Uma vacina contra a malária, denominada RTS, encontra-se na terceira fase de ensaio clínico, cujos resultados, promissores, foram divulgados numa conferência internacional sobre vacinologia, realizada na Cidade do Cabo, África do Sul. Os resultados da terceira fase do ensaio clínico, realizado em crianças africanas em onze centros de investigação africanos localizados em sete países de África, revelam que a RTS,S, também designada por Mosquirix, pode ajudar a proteger contra a doença, que mata cerca de 655.000 pessoas por ano em todo o Mundo e é responsável pelo internamento de milhões de pessoas, a maioria das quais crianças com menos de cinco anos, na região da África Subsariana. Os resultados do teste clínico da vacina, que é desenvolvido pela farmacêutica GlaxoSmithKline (GSK) e pela PATH Malaria Vaccine Initiative (MVI), com recurso a uma bolsa de financiamento da Bill & Melinda Gates Foundation atribuída à MVI, foram publicados na edição "on-line" do "New England Journal of Medicine".

DESCODIFICADAS VARIAÇÕES GENÉTICAS NUM ESTUDO SOBRE POPULAÇÃO MUNDIAL

Um grupo de cientistas divulgou a totalidade da sequência genética de mais de mil pessoas de 14 países, o que constitui o inventário mais completo das milhões de variações presentes entre as sequências de ADN. O banco de dados do "Projecto dos 1.000 Genomas" pode esclarecer as origens genéticas de doenças complexas e sugerir formas de as tratar, além de ajudar estudos da evolução humana. Em biotecnologia, a definição de genoma é toda a informação hereditária de um organismo que está codificada no seu ADN. Os resultados do projecto, publicados na revista "Nature", revelam a sequência completa do ADN de 1.092 pessoas da Europa, Américas, Leste Asiático e África. Os resultados piloto do projecto foram divulgados em 2010. O projecto genético, que durou cinco anos e custou 120 milhões de dólares, é resultado de uma colaboração internacional de cientistas, investidores e empresas para a elaboração da lista da diversidade do ADN em humanos.

CIENTISTAS DESCOBREM MOLÉCULA QUE LEVA AO "SUICÍDIO" CÉLULAS DOENTES

Um grupo de cientistas norte-americanos descobriu uma molécula que obriga as células cancerígenas a comportarem-se como as saudáveis e a recuperarem o processo pelo qual programam a própria morte quando têm problemas. A descoberta, anunciaram, pode servir de base para um novo tratamento contra o cancro. Os resultados do estudo, coordenado pelo geneticista Adrian Krainer, do laboratório Cold Spring Harbor, em Nova Iorque, foram publicados na revista científica "Open Biology", da Royal Society of London. A investigação baseou-se no estudo de um tumor cerebral, que permitiu à equipa confirmar que as células cancerígenas provocam uma mutação no gene PK-M, que começa a produzir uma proteína que estimula o seu crescimento a uma velocidade muito maior do que acontece com as células saudáveis.

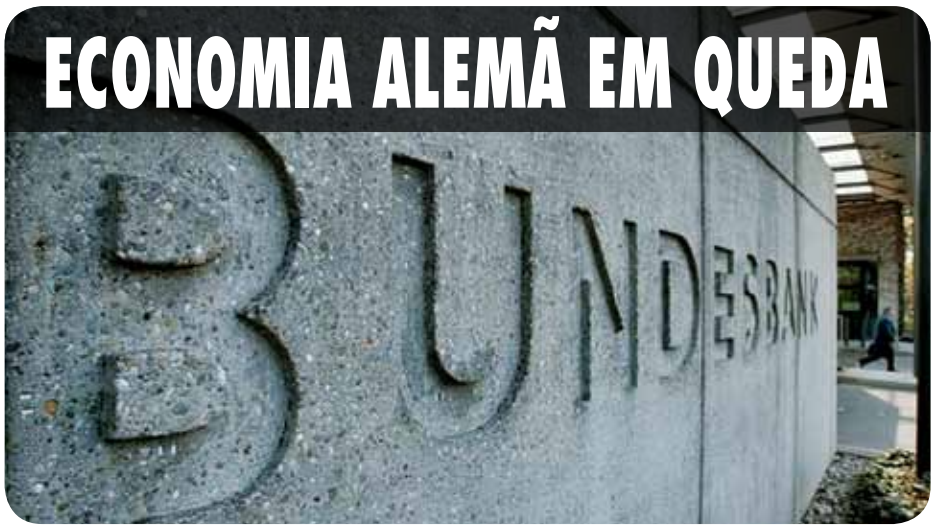
EXPORTAÇÕES PARA CHINA

ESTADOS UNIDOS SUPERARAM UNIÃO EUROPEIA

Os Estados Unidos tornaram-se este ano o maior mercado das exportações chinesas, ultrapassando a União Europeia, anunciou, em Pequim, o porta-voz do ministério chinês do Comércio, Shen Danyang.

"O maior mercado são os Estados Unidos e a União Europeia é o segundo. A União Europeia costumava ser o maior", declarou à imprensa o porta-voz do ministério chinês de Comércio. Pelas contas da Administração das Alfândegas da China, nos primeiros dez meses de 2012, as exportações do país asiático para os Estados Unidos somaram 289,3 mil milhões de dólares, enuanto para a União Europeia 276,8 mil milhões de dólares. "Este ano, a situação económica internacional tem sido grave e complexa. Tem havido muitas incertezas, a mais severa das quais foi uma fraca procura externa", comentou o porta-voz. O comércio externo chinês cresceu apenas 6,3 por cento entre Janeiro e Outubro do ano em curso, aquém da meta de dez por cento apontada pelo Governo. As exportações daquele país para o Japão, que era o terceiro maior mercado da China, somaram apenas 125,3 mil milhões de dólares, menos 38,6 mil milhões de dólares do que as vendas para os países da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), que antes estava em quarto lugar. Nos últimos três anos, a China tornou-se o maior exportador mundial de bens industriais acabados e matéria-prima, assim como na segunda economia do mundo, à frente da Alemanha e do Japão.

ECONOMIA ALEMÃ EM QUEDA



O motor da economia europeia vai continuar a perder fulgor até final do ano, pressionado por factores externos, informou o Bundesbank.

A economia alemã desacelerou para um crescimento de 0,2 por cento em termos ajustados no terceiro trimestre, face aos três meses anteriores. Os economistas acreditam que o pior ainda está para vir, prevendo uma contracção no quarto trimestre. O Motor da Zona Euro está gripado e as consequências para a União Europeia são imprevisíveis. "A economia apresenta actualmente um comportamento misto, sendo provável um abrandamento mais acentuado até final do ano", de acordo com o relatório do Bundesbank. O relatório do banco central alemão revela que os factores externos estão a perturbar o investimento e a criação de emprego de uma forma tão forte que toda a economia pode ser afectada, devido à crise do euro. A Alemanha escapou até este ano aos efeitos da crise de dívida na Zona Euro, tendo a sua economia crescido 4,2 por cento em 2010 e 3,0 por cento no ano passado. O crescimento gerou postos de trabalho.

FMI LANÇA ALERTA AOS PAÍSES POBRES

Os países pobres podem enfrentar dificuldades de financiamento insustentáveis devido ao impacto da crise económica e à redução da ajuda internacional, alertou, em comunicado, o Fundo Monetário Internacional (FMI).

O abrandamento económico mundial, salienta o texto, pode ter consequências importantes nos países pobres, reduzindo os recursos, complicando o financiamento e agravando os défices. O comunicado refere que "com os países doadores a enfrentarem severas restrições orçamentais", outros "com rendimentos baixos podem ter dificuldades para financiar a subida dos défices."

As necessidades de financiamento insustentáveis, adverte o FMI, podem surgir em países de fracos rendimentos, que devem estar preparados para adoptar planos de poupança que reduzam as despesas. "A dimensão deste ajustamento deve ter em conta a margem de manobra orçamental dos países e as perspectivas económicas", diz o documento. Os países emergentes, que têm uma margem de manobra suficiente, sugere, devem manter uma política de investimento público favorável ao crescimento, sobretudo em infra-estruturas para amortecerem o choque do abrandamento económico mundial. O FMI lembra que "há riscos da economia global crescer menos de 2 por cento" no próximo ano. As estimativas do FMI em Abril mencionavam a possibilidade da economia mundial apresentar uma expansão inferior a dois pontos percentuais. Em Setembro, a probabilidade rondava já os 17 por cento. O FMI admite que o crescimento à escala mundial possa ter sido "sobrestimado nas economias avançadas e emergentes", mas insiste que a previsão mundial para o próximo ano é de 3,6 por cento. O FMI, no comunicado, volta a pedir à Administração norte-americana que adopte medidas contra a chamada "parede orçamental" – combinação de agravamento de impostos e cortes de despesa – que à falta de um entendimento no Congresso entra automaticamente em vigor em Janeiro. A "parede orçamental" é tida como a "prioridade das prioridades" de Barack Obama, eleito para um segundo mandato na Casa Branca. A tarefa é complexa, pois a relação de forças no Capitólio é a mesma de antes das eleições: os democratas dominam o Senado e os republicanos formam a maioria na Câmara dos Representantes. Obama trabalha para um acordo entre republicanos e democratas.

COMBATE À FOME

LULA DA SILVA SUGERE PARA ÁFRICA EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

O ex-presidente Lula da Silva declarou que a África pode beneficiar da experiência do Brasil em matéria de luta contra a fome e de projectos de soberania alimentar.

"A África pode aprender com nações como o Brasil sobre luta contra a fome e segurança alimentar", indicou Lula numa conferência de imprensa realizada na sede da União Africana (UA), em Addis Abeba, Etiópia. "Podemos começar a pensar que se pode reduzir a fome e a pobreza em qualquer país do mundo. No Brasil, em oito anos, conseguimos tirar 28 milhões de pessoas situadas abaixo do nível da pobreza e 40 milhões passaram a pertencer à classe média", apontou Lula. Depois de uma reunião com a presidente da Comissão da UA, Nkosazana Dlamini Zuma, e com o director-geral do Fundo da ONU para a Alimentação e a Agricultura (FAO), José Graziano da Silva, Lula também manifestou o apoio do seu instituto ao Programa de Desenvolvimento de Infra-estruturas em África (PIDA) da UA. "É importante que os pequenos agricultores tenham acesso ao crédito e à tecnologia. O êxito está garantido. Temos que acabar de uma vez por todas com a agricultura de subsistência", acrescentou em Addis Abeba o ex-presidente. ▮

ONU PROMETE AJUDA MULTILATERAL PARA PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO

A Comissão Económica das Nações Unidas para África (CEA) garantiu, durante uma reunião consultiva de peritos governamentais do sector privado e da sociedade civil em Addis Abeba, ajuda aos Estados-membros para aplicar as decisões da Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável, denominada Rio + 20.

Esta garantia foi dada pelo representante da CEA, Joshua Dione, no começo das reuniões ligadas ao desenvolvimento sustentável em África que esta semana se realizaram na capital etíope, Addis Abeba. As reuniões realizaram-se apenas cinco meses depois de líderes mundiais se terem encontrado no Rio de Janeiro, Brasil, na Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. Nas reuniões, examinaram as implicações das principais conclusões da Rio + 20 para África, assim como a articulação efectiva das prioridades da região relativas à sua aplicação. O encontro fez uma apreciação clara da situação alimentar em África, dos desafios e das oportunidades, bem como das opções políticas para a melhoria da segurança alimentar no continente. Os participantes fizeram uma reflexão sobre os progressos de execução do projecto para o desenvolvimento e a promoção das cadeias de valor estratégico dos produtos alimentares e agrícolas em África. ▮

SUDÃO RETOMA PRODUÇÃO DO PETRÓLEO SUL-SUDANÊS

A empresa nacional de produção de petróleo no Sudão, Petrodar, anunciou o recomeço progressivo em Dezembro da produção do petróleo no Sudão Sul.

A empresa referiu, em comunicado, que uma delegação da companhia se desloca nos próximos dias a Cartum para discutir o recomeço da produção petrolífera e evitar que ocorra qualquer problema técnico que entrave o processo. Um responsável da Petrodar afirmou que a produção, que recomeça com entre 50 mil e 55 mil barris diários, deve aumentar progressivamente até atingir, em seis meses, a capacidade máxima de 500 mil unidades diárias. A produção, devido a diferendos sobre a partilha de receitas entre os dois países, foi suspensa depois do Sudão do Sul ter fechado as condutas para impedir que o petróleo chegasse ao norte. Forças apoiadas pelo Sudão do Sul atacaram há três meses as instalações petrolíferas e as principais zonas de produção no sudoeste do Sudão, apesar de haver um acordo assinado em Dezembro a definir os direitos e os deveres de cada uma das partes. Cartum reabilitou as zonas de produção petrolíferas destruídas por tropas apoiadas pelo Sudão do Sul. ▮

BANCO DE PORTUGAL APRESENTA DADOS SOBRE AS ECONOMIAS LUSÓFONAS

O abrandamento da inflação para mínimos históricos e a sustentação do crescimento económico a um ritmo relativamente robusto, com tendência para acelerar, marcaram a conjuntura macroeconómica recente, destaca, hoje, um relatório do Banco de Portugal.

O documento, que enumera a "Evolução das Economias dos PALOP e de Timor-Leste 2011-2012", foi divulgado durante o "XXII Encontro de Lisboa entre os Bancos Centrais dos Países de Língua Portuguesa". Segundo ainda o relatório, no caso angolano "ficou também patente um substancial reforço da posição orçamental e externa, graças à recuperação gradual das receitas petrolíferas e à execução satisfatória do programa de ajustamento apoiado pelo FMI, concluído com sucesso em Fevereiro de 2012". O documento destacou igualmente que a economia angolana tem conseguido sustentar taxas de crescimento real relativamente robustas nos últimos anos, sobretudo levando em conta o contexto de crise internacional. Naquilo que tem sido a aposta do Executivo angolano, o relatório reconhece que "o crescimento da economia angolana, no seu conjunto, durante o período 2009/2011 ficou a dever-se às actividades não-petrolíferas, orientadas sobretudo para a procura interna". "As actividades não-petrolíferas deverão também continuar a beneficiar de actores como o renovado esforço de investimento público e a regularização dos atrasados internos, nomeadamente, os pagamentos em atraso de despesas do Estado, "factores favoráveis, em especial,

para os sectores como os da construção e da electricidade e água". Quanto às contas externas, o processo de ajustamento macroeconómico encetado pelas autoridades angolanas em finais de 2009, no quadro do programa apoiado pelo FMI, produziu resultados particularmente expressivos na vertente externa, com uma substancial correcção dos desequilíbrios a verificar-se logo em 2010, a acentuar-se em 2011 e a consolidar-se no ano em curso (2012). No tocante aos países de destino do petróleo angolano, o relatório diz que ficou patente uma tendência de diversificação, na medida em que perderam peso tanto os Estados Unidos como a China (principal cliente desde 2007), em favor de diversos parceiros com quotas menores, entre os quais Portugal, que passou de 0.5 por cento do total em 2009 para 2.4 por cento em 2011. "A posição portuguesa reforçou-se também, aliás, na esfera das importações de mercadorias, com nova recuperação de quota em 2011 (depois do mínimo registado em 2009), para mais num contexto em que todos os restantes fornecedores principais acusaram uma redução das respectivas quotas (à exceção dos EUA), sugerindo também aqui uma tendência de diversificação", indica o documento. Quanto ao desempenho de Cabo Verde, o relatório cita este país como tendo "uma dinâmica do seu investimento interno, que contribuiu, a par do comportamento do turismo, para a sustentação do crescimento económico". Sobre a Guiné-Bissau, assinala que este país "registou em 2011 um nível de crescimento económico superior à média dos anos precedentes, impulsionado pelo bom comportamento das exportações da castanha de cajú", realçando ainda que "a inflação nesse país vem mantendo até ao presente a trajetória descendente que vinha registando desde meados do ano anterior". Relativamente à Moçambique, afirma que a sua "economia manteve um bom desempenho, alicerçado no consumo privado e nas exportações e as contas externas foram pressionadas pelo aumento das importações decorrentes do forte investimento privado e do plano público de infraestruturas". Quanto à São Tomé e Príncipe, destaca a queda da inflação em meados deste ano, que chegou a atingir níveis e baixos, e para o reforço da consolidação orçamental, genericamente prevalecente desde 2008. Já sobre Timor-Leste, o documento assinala que vem registando um apreciável crescimento da sua economia interna, a par da entrada de significativas receitas petrolíferas, as quais são canalizadas para o Fundo Petrolífero, que apresenta já um valor considerável. ▮

COMÉRCIO COM CHINA REGISTA CRESCIMENTO

O comércio entre a China e os oito países de língua portuguesa atingiu desde o princípio do ano até Setembro 98,19 mil milhões de dólares, o que representa crescimento de 13,62 por cento em relação a idêntico período de 2011.

Dados oficiais divulgados pela China referem que nos primeiros nove meses deste ano, os oito países de língua portuguesa venderam a Pequim mercadorias no valor de 67,72 mil milhões de dólares, o que significa um aumento de 22,01 por cento em relação a 2011, e compraram bens por 30,46 mil milhões de dólares, mais 5,75. Angola vendeu mercadorias no valor de 25,78 mil milhões de dólares, mais 40,83 por cento do que em 2011, e comprou bens avaliados em 2,95 mil milhões, mais 51,25. Quase metade das exportações de Angola têm como destino a China, enquanto as vendas a outros grandes parceiros comerciais, como os Estados Unidos e a França, continuam a perder peso, revelou o banco português BPI. No primeiro semestre do ano passado, o peso da China nas exportações angolanas rondava os 35 por cento mas este ano aumentou para 49 por cento, com quase todos os outros parceiros comerciais a verem o seu peso reduzido,

segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE). O Brasil, principal parceiro comercial da China entre os oito países de língua portuguesa, vendeu mercadorias no valor de 40,45 mil milhões de dólares e comprou bens no valor de 24,84 mil milhões. Portugal, o terceiro maior parceiro comercial da China no conjunto dos oito países, comprou bens no valor de 1,87 mil milhões de dólares (menos 12,77 por cento) e vendeu mercadorias no valor de 1,19 mil milhões, mais 45,79 por cento. ▮

EMIGRANTES PARA FORA DA EUROPA ESCOLHEM ANGOLA E MOÇAMBIQUE

Mais de 80 por cento dos portugueses que querem emigrar legalmente para fora da Europa têm como destino Angola e outros 15 por cento deslocam-se para Moçambique, segundo o secretário de Estado português das Comunidades, José Cesário.

"Nós sabemos que, mais ou menos 80 por cento das pessoas que procuram os nossos serviços, em Lisboa ou no Porto, para legalizarem documentos indispensáveis à obtenção de vistos de trabalho têm como destino Angola", declarou José Cesário. O secretário de Estado, que se encontra de visita à Venezuela, referiu ainda o crescimento da procura por Moçambique. "Sabemos que há perspectivas de desenvolvimento económico muito grandes, em Moçambique. Já verificámos que em cerca de 250 pessoas que todos os dias legalizam documentos nos nossos serviços em Lisboa e no Porto, mais ou menos 15 por cento se destinam a Moçambique", afirmou José Cesário. Segundo o secretário de Estado, há dois anos os números da procura por Moçambique "eram perfeitamente residuais, o que evidencia uma tendência de crescimento. Quando vamos a esses países também sabemos que esse movimento é visível", sublinhou ainda. O presidente executivo da Sonae SGPS, Paulo Azevedo, desdramatizou a saída de jovens licenciados portugueses para trabalhar no estrangeiro, considerando que "vão aprender lá fora e a maioria vai voltar. É melhor trabalharem no estrangeiro do que estarem desempregados. Obviamente que a situação que está na base disso é negativa, não há saídas e empregos suficientes, mas as pessoas também vão aprender lá fora e a maioria delas vai voltar, as coisas hão-de dar a volta", considerou o gestor. ▮

PALANCAS NEGRAS EMPATAM COM CONGO NO ESTORIL

Os "Palancas Negras" voltaram a empatar em terras portuguesas, desta feita com o Congo Brazaville, este mês, a um golo, em jogo de preparação disputado no Estádio António Coimbra da Mota, no Estoril (Lisboa), visando a fase final do Campeonato Africano das Nações (CAN-2013), na África do Sul.

Fotos: Adriano Fernandes

No final de Maio deste ano, neste mesmo estádio, a selecção nacional de honras, então orientada por Romeu Filemon, empatara com a Macedónia (0-0), na sua preparação para o apuramento ao Mundial'2014. Neste jogo, apoiados por uma moldura humana possível em dia de greve geral em Portugal, com dificuldades de transportes públicos a sobressaírem, os angolanos entraram de rompante, parecendo mostrar que não estavam para meias-medidas, tal foi o golo "madrugador" de Yano, aos dois minutos - indubitavelmente um "record" angolano. Contudo, ante o controlo do jogo e do quase domínio angolano, nada do que acontecera a seguir fazia crer que a festa do golo do "sambila" Yano fosse desfeita mesmo no declinar da primeira parte. A fragilidade do centro da defesa angolana, a grande preocupação do seleccionador nacional Gustavo Ferrin, permitiu o empate congolês, aos 43 minutos, marcado por Delarge Dzon. As mesmas deficiências defensivas foram notórias no lance de golo anulado ao congolês Prince Oniangue, minutos antes, motivando acessos protestos junto do árbitro internacional luso um Duarte Gomes, que ajuizou bem o lance. Contudo, reconhecidamente os congoleses tiveram na segunda parte do desafio maior controlo do jogo, mas ainda assim nada de extraordinário que lhes valesse um resultado acima do empate.

PETRO DE LUANDA CAMPEÃO

O Petro de Luanda revalidou o título africano de clubes, ao derrotar (29-23) o arqui-rival 1º de Agosto, na final da Taça dos Clubes Campeões Africanos, disputada na cidade marroquina de Tânger.

A primeira parte da partida foi disputada sob o signo do equilíbrio, com o marcador a alternar constantemente. A equipa tricolor começou melhor, mas as militares equilibraram à passagem dos dez minutos, conseguindo mesmo chegar ao intervalo a vencer por uma bola de diferença (12-11). A final masculina, tal como em femininos, foi disputada por duas formações do mesmo país. Zamalek e Al Ahly, ambos do Egipto, jogaram para o título africano, ao passo que o 1º de Agosto, terceiro classificado da edição anterior, ficou aquém das expectativas, ao classificar-se num modesto nono lugar.

III EDIÇÃO DO TORNEIO DE FUTEBOL "ANGOLA AVANTE"

ANGOLA DESTRONADA POR SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

A selecção comunitária de São Tomé e Príncipe conquistou, este mês, a terceira edição do torneio de futebol "Angola Avante", ao bater, na final, a sua congénere do Brasil por 3-1, em partida disputada no Estádio José Gomes, na Reboleira, em Lisboa.

Os santomenses destronaram do pódio a representação de Angola, ultrapassando as expectativas iniciais que apontavam como candidatos ao título as equipas angolana e cabo-verdiana. Na partida da final, São Tomé e Príncipe superaram com alguma facilidade o Brasil, que se apresentou como potencial vencedor do jogo, depois de terem sido os "carrascos" dos angolanos com goleada inesperada, por 5-1, na fase preliminar. Na outra partida disputada no mesmo recinto, a selecção comunitária de Angola conquistou o terceiro lugar, depois de vencer Cabo Verde, por 3-1, nas marcações de grandes penalidades. Os cabo-verdianos e os angolanos, vencedores das edições de 2010 e de 2011, respectivamente, terminaram o tempo regulamentar com um empate à uma bola. O técnico angolano, Banny, reiterou que o "insucesso" angolano na competição se deve ao desfalque que o seu combinado sofreu, com a saída para Angola dos seus dos principais jogadores, assim como "a tardia adaptação dos novos integrantes do plantel". No final da prova, o embaixador de Angola em Portugal, Marcos Barrica, o patrono da prova, agradeceu o empenho de todos os agentes desportivos envolvidos no torneio, e parabenizou a equipa campeã. Para a edição de 2013 do torneio anual, que visa saudar a Independência Nacional de Angola, Marcos Barrica prometeu "trabalhar para o alargamento na prova das equipas de Timor Leste e de Portugal".

Fotos: Adriano Fernandes

O pontapé de saída foi dado pelo patrono da prova, o embaixador Marcos Barrica.

Bancada vip do Estádio sempre presente com entidades angolanas.

O públicou voltou a entusiasmar-se.

Angola venceu Cabo Verde para o terceiro lugar.

Apesar de destronada, Angola honrou a bandeira.

No final a festa foi santomense.

Alguns bons momento do torneio.

CERIMÓNIA DE RECEPÇÃO OFICIAL 37º DA "DIPANDA"

O embaixador angolano em Portugal, José Marcos Barrica, enalteceu, em Lisboa, a componente "justiça social" do programa de governação do Executivo, por "encerrar uma forte motivação de justiça social e de desenvolvimento humano".

Discursando em cerimónia de recepção oficial por ocasião do 37º aniversário da Independência de Angola, Marcos Barrica disse que a efeméride "ocorre num ano especial para o país, por assinalar o fim do período de transição, cumprido o primeiro decénio de conquista da paz e reconciliação nacional". Perante deputados à Assembleia da República e membros do Governo português, assim como embaixadores e membros do corpo diplomático acreditados em Portugal, assinalou a "primeira prioridade" do programa do Executivo, que visa a "manutenção da estabilidade política, mediante a promoção, defesa e consolidação da paz e o aprofundamento da democracia". Além do capítulo humano, em que salientou a vertente da justiça social e o desenvolvimento humano, Marcos Barrica enalteceu, no domínio económico, a estratégia da diversificação da base produtiva nacional, centrada na economia não-petrolífera. Visando a concessão de mais emprego, sobretudo para os jovens, e aumentar o rendimento das famílias", enumerou as políticas de fomento e incentivo às micro, pequenas e médias-empresas, justificadas pelo facto do "mercado interno angolano oferecer imensas oportunidades". Enfatizou também as políticas de reforço da capacidade institucional ao nível da Administração Pública, através do programa de reformas, visando a melhoria da organização, gestão e controlo das finanças públicas e o reforço da eficácia do sistema de justiça. Do programa governamental, o diplomata angolano salientou ainda o reforço dos mecanismos de diálogo com a sociedade civil, "com a finalidade da sua colaboração na definição de todas as políticas de desenvolvimento nacional e das estratégias para a sua aplicação". Quanto ao sistema educativo, referiu-se à sua revisão e implementação, com carácter de urgência, "tendo em vista reorientar os cursos em função das necessidades de desenvolvimento do país". ▮

A FECHAR

In "Discurso Pronunciado por sua excelência José Eduardo dos Santos, por ocasião da sua investidura como Presidente da República de Angola" - *Luanda, 26/09/12.*

«As ambições e objectivos do nosso Programa de Governação têm uma forte motivação de justiça social e de desenvolvimento humano. A sua concretização assenta numa estratégia de crescimento económico em que o investimento público e o investimento privado em projectos estruturantes do sector público e constituem na plataforma para o desenvolvimento da economia nacional. As nossas prioridades neste domínio vão centrar-se na economia não petrolífera, conferindo um papel mais relevante aos sectores mineiro e imobiliário, à agricultura, à indústria transformadora, às redes de distribuição, à circulação mercantil, à prestação de serviços de qualidade e à concorrência empresarial susceptível de conduzir à redução dos preços no consumidor». ▮

FICHA TÉCNICA: Direcção: Embaixador José Marcos Barrica • Editor: Estevão Alberto • Produção e Coordenação: Serviços de Imprensa
Co-Produtor: Paulo de Jesus • Paginação e Design: António Salsinha • Morada: Avenida da República, 68 – 1069-213 Lisboa • Tel: 217 942 244 / 217 971 736
Fax: 217 986 405 • Site: www.embaixadadeangola.org • E-mail: emb.angola@mail.telepac.pt • Tiragem: 30.000 exemplares • Depósito Legal: 171.523/01